

# ***IPES*** Índice de Preços ao Consumidor

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

## ***IPC-IPES*** ***Índice de Preços ao*** ***Consumidor de*** ***Caxias do Sul*** ***Julho de 2010***

Julho de 2010



CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS  
E COMÉRCIO INTERNACIONAL

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

**REITOR**

Prof. Isidoro Zorzi

**VICE-REITOR**

Prof. José Carlos Köche

**PRÓ-REITORIA ACADÊMICA**

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

**CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS, E COMÉRCIO  
INTERNACIONAL**

Prof<sup>a</sup> Maria Carolina Rosa Gullo

**INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS**

Prof. Divanildo Triches

**PROFESSORES PESQUISADORES**

Divanildo Triches

Enrique R. de Almeida

Wilson Luis Caldart

**AUXILIARES DE PESQUISA**

Marli Teresinha Giani

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL**

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95201-972, Bloco J – Sala 401

Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/ucs/institutos/ipes/publicacoes>

<http://www.ucs.br>

## 1 APRESENTAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996. O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

## 2 VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul mostra uma elevação nos preços médios ponderados de **0,17%** no mês de **JULHO** de 2010, contra 0,68% do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses alcançou 6,51% (aumento médio mensal de 0,53%).

No mês de julho de 2010, do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor, 100 aumentaram de preços, apresentando um índice de difusão de 31,3%, contra 38,8% do mês anterior, como se observa na Figura 1.<sup>1</sup> Esse índice de difusão teve uma queda de quase 20% em relação aquela verificada em no mês de junho deste ano. Esse resultado mostra que houve uma leve desaceleração no aumento de preços na cidade de Caxias do Sul. Por outro lado, 137 produtos tiveram seus valores reduzidos, contra 86 do mês anterior, e 83 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 1,50 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -1,33 p.p. para sua queda.

---

<sup>1</sup> O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

FIGURA 1 – Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de agosto de 2009 a julho de 2010

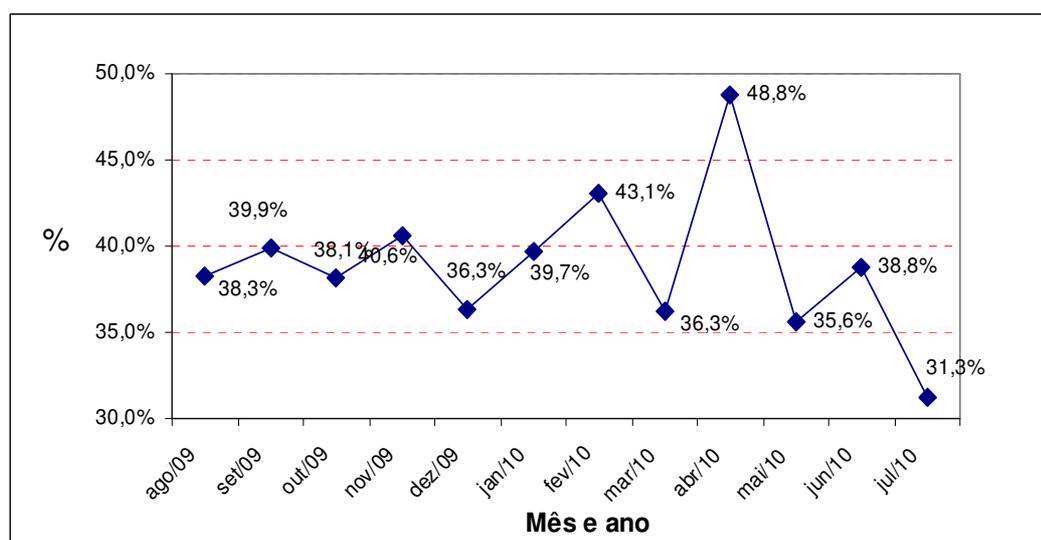


TABELA 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul, em julho de 2010

GRUPOS DE CONSUMO	NÚMERO ÍNDICE BASE: SETEMBRO DE 2009 = 100		VARIAÇÃO NO MÊS (%)	CONTRI- BUIÇÃO p.p. (1)	VARIAÇÃO (%)	
	Junho/10	Julho/10			NO ANO	12 MESES
Alimentação	101,66	101,67	0,01	0,010	-0,50	2,12
Habitação	104,43	105,03	0,57	0,158	4,92	6,45
Vestuário	110,16	110,02	-0,13	-0,016	7,55	9,46
Saúde e Higiene Pessoal	108,49	108,37	-0,11	-0,016	7,62	8,02
Transportes	105,71	106,03	0,30	0,040	4,19	7,11
Educação, Leitura e Recreação	112,69	112,79	0,09	0,006	4,21	14,83
Despesas diversas	100,60	100,60	0,00	0,000	0,60	0,60
<b>ÍNDICE GERAL</b>	<b>105,84</b>	<b>103,03</b>	<b>0,17</b>		<b>4,23</b>	<b>6,51</b>

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

(1) A contribuição percentual indica em quanto a variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

Dos sete grupos de consumo que compõem o IPC-IPES, quatro tiveram seus preços médios aumentados no mês de julho de 2010, destacando-se o da *habitação*, com aumento de 0,57% (contribuição de 0,158 p.p.) e *transportes*, com aumento de 0,30% (contribuição de 0,040 p.p.). No primeiro grupo, evidencia-se o subgrupo de *energia e combustíveis utilizados*

no lar, com aumento médio dos preços de 4,42% e contribuição de 0,321 p.p. para o incremento da IPC-IPES. No segundo grupo o de *transportes*, o item que mais aumentou foi o de *combustíveis e lubrificantes*, com incremento no preço médio de 0,56% e contribuição de 0,040 p.p., conforme as informações resumidas na Tabela 1.

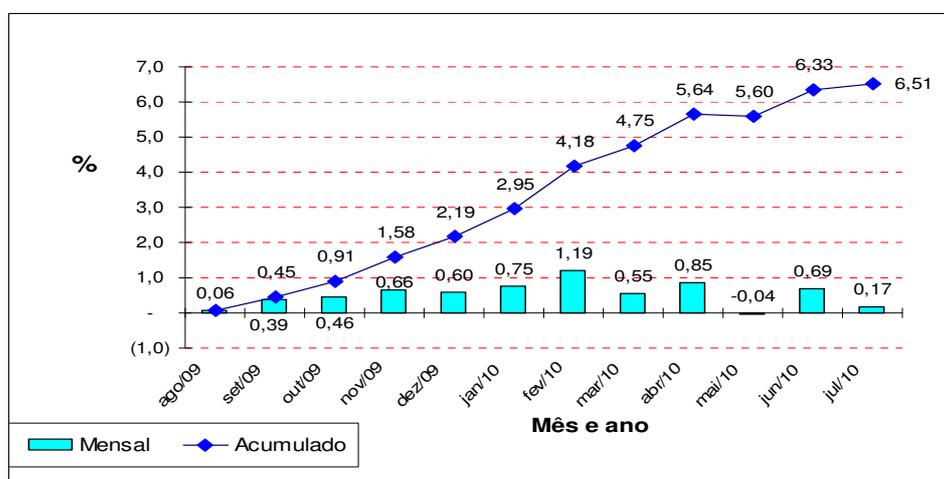
Em julho de 2010, ainda de acordo com a Tabela 1, dois grupos de consumo que apresentaram quedas em seus preços médios em relação ao mês anterior foram a *Saúde e Higiene Pessoal*, com -0,11% e contribuição de -0,016 p.p. para o índice de preços; e *Vestuário* com redução de -0,13% e contribuição também de -0,016 p.p.

### 3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

O IPC-IPES de Caxias do Sul, no acumulado em doze meses cresceu 6,51, correspondendo a um aumento médio mensal de 0,53%. Os grupos de produtos da *educação, leitura e recreação* e do *vestuário* foram os que mais sofreram aumentos, com variações de 14,83% e 9,46%, respectivamente. No mesmo período, os dois grupos que menos sofreram aumentos foram os da *alimentação*, com aumento de 2,12% e *despesas diversas*, com 0,60%. No acumulado do corrente ano os grupos da *saúde e higiene pessoal* e *vestuário* foram os que mais cresceram, respectivamente com 7,62% e 7,55%, enquanto o grupo da *alimentação* (-0,50%) e o das *despesas diversas* (0,60%) mostrou os menores incrementos. A Figura 2 retrata o desempenho da variação percentual mensal e acumulada do Índice de Preços de Caxias do Sul ao longo do período de agosto de 2009 a julho de 2010.

Salienta-se que a variação do índice, em julho, poderia ter ficado negativa, não fosse pelos aumentos dos preços dos produtos dos grupos de transporte e habitação. Entre os alimentos, os *in natura* foram destaques entre os preços pesquisados pelo IPES, em especial a alface, que mostrou queda de 21,78% em julho. Os preços dessa categoria de alimentos subiram muito, no primeiro trimestres do corrente ano, em função de que a oferta desse tipo de produto foi fortemente prejudicada por problemas climáticos, o que levou a uma redução de disponibilidade os itens no mercado interno e aumento de preços. Atualmente com a regularização da oferta, os preços dos *in natura* estão decrescendo.

FIGURA 2 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de agosto de 2009 a julho de 2010



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Por fim, a variação do IPC-IPES de julho do corrente ano foi 0,52 p.p. abaixo da verificada no mês anterior. As variações a menor em relação ao mês anterior foi observada somente em um dos quatro índices de preços utilizados como parâmetros de comparação, como mostram os dados da Tabela 2. Em doze meses, a variação acumulada do IPC-IPES encontra-se 0,59 p.p. acima do IGP-DI da fundação Getúlio Vargas e está praticamente igual ao limite superior da meta de inflação estabelecida pelas autoridades monetárias para o ano de 2010 (6,50%), mas encontra-se acima da meta central em 2,1 p.p.. No acumulado do ano, o IPC-IPES encontra-se abaixo do maior índice de comparação (IGP-DI), que apresenta uma variação de 5,71%.

TABELA 2 - Evolução dos principais índices de preços do país nos últimos doze meses e no acumulado do ano.

Meses/Ano	IPC-IPES	IPC-IEPE	IPCA (IBGE)	IGP-DI (FGV)	IPC-FIPE
2002	15,92	16,54	12,53	26,41	9,92
2003	11,99	8,14	9,30	7,66	8,17
2004	12,16	6,91	7,60	12,13	6,57
2005	6,68	4,30	5,69	1,23	4,53
2006	4,47	2,39	3,14	3,80	2,54
2007	6,94	7,05	4,46	7,89	4,37
2008	7,90	8,19	5,90	9,10	6,16
2009	5,19	2,93	4,31	-1,43	3,65

Meses/Ano	IPC-IPES	IPC-IEPE	IPCA (IBGE)	IGP-DI (FGV)	IPC-FIPE
Agosto/09	0,06	-0,31	0,15	0,09	0,48
Setembro/09	0,39	0,35	0,24	0,25	0,16
Outubro/09	0,46	0,23	0,28	-0,04	0,25
Novembro/09	0,66	0,48	0,41	0,07	0,29
Dezembro/09	0,60	-0,51	0,37	-0,11	0,18
Janeiro/10	0,75	0,52	0,75	1,01	1,34
Fevereiro/10	1,19	0,82	0,78	1,09	0,74
Março/10	0,55	1,18	0,52	0,63	0,34
Abril/10	0,85	0,64	0,57	0,72	0,39
Mai/10	-0,04	0,27	0,43	1,57	0,22
Junho/10	0,69	-0,27	0,00	0,34	0,04
Julho/10	0,17	0,47	0,01	0,22	0,17
No ano	4,23	3,68	3,10	5,71	3,27
12 meses	6,51	3,92	4,60	5,98	4,68

*Fonte:* Jornal do Comércio e Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.